ANO 8.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1928 N.º 2168

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

EM suplemento ao *Diario do Governo* foi publicada hoje a nota do estado da divida flutuante, referente ao mês de Novembro de 1927.

Eis, expressos em escudos, os numeros acusados por essa divida:

Divida interna: — Representada por bilhetes do Tesouro em circulação, 1.068.130.750$00; Representada por saques em circulação da Agencia Financial de Portugal no Rio de Janeiro, 215.959$00; Cauções de responsaveis, em dinheiro, 845.168$68.

Contas correntes: Com o Banco de Portugal: Convenção de 29 de Dezembro de 1922, 165:725.518$95; Junta do Crédito Agricola, 9:469.732$03. Com a Caixa Geral de Depositos, 645:022.202$39. Com o Banco de Portugal — a crédito, 10.992.151$68. Total, 1:878:417.179$37.

Divida externa: Representada em bilhetes do Tesouro (ouro), capitais recebidos de diversos credores (despacho ministerial de 31 de julho de 1922), 8:235.075$00; Suprimento caucionado concedido pelo Midland Bank Limited, Londres (despacho ministerial de 4 de abril de 1927), 95:000.000$00; Suprimento caucionado concedido pelo Midland Bank Limited, Londres (despacho ministerial de 12 de maio de 1927), 23:750.000$00; Suprimento caucionado, concedido por Baring Brothers & Cº Limited, Londres (despacho ministerial de 1 de abril de 1927), 23:750.000$00. Total, 150:735.075$00.

O estado dos debitos ao Banco de Portugal, por virtude dos contratos de 29 de abril de 1918, 21 de abril de 1922, de 7 de junho e 22 de dezembro de 1923 e de 21 de julho de 1926, era no dia 30 de novembro de 1927 de 1.450.005.900$55.

* * *

O ILUSTRE maestro Filipe Duarte, doente desde ha tempos, apesar das sensiveis melhoras que tem experimentado, deu entrada nos quartos particulares do Hospital de S. José, a fim de melhor prosseguir no tratamento a que tem sido sujeito. Filipe Duarte, que é uma reliquia do teatro português como autor das partituras das nossas mais celebres operetas, continua, apesar da doença, trabalhando activamente, pretendendo até, para muito breve, realisar um dos maiores sonhos da sua vida de artista e com o qual se manifestava de acôrdo o falecido D. João da Camara: a representação da peça *Rosa Engeitada* em opereta. A musica será sua, e os versos de Silva Tavares, tendo como protagonista Hortense Luz, no papel criado por Adelina Abranches.

* * *

FOI hoje posto á venda o "Comentario ao Codigo do Registo Predial„—livro de que é autor o sr. dr. Pedro Pitta' distincto advogado e Conservador do Registo Predial em Lisboa, e em que são proficientemente anotadas, num volume de 336 paginas, as disposições do decreto n.º 15.113, de 6 de Março ultimo.

* * *

O CONSELHO de ministros reuniu esta tarde no ministerio do Interior.

UM EXEMPLO

O *Journal de Genéve* publicou, ha quatro dias, um artigo que abre com este trecho:

«Em 1926 o sr. Poincaré salvou o franco. Agora, como compensação, foi o franco que salvou o sr. Poincaré.»

Sob as iniciais W. M. do articulista é facil descortinar o ilustre director do jornal, o sr. William Martin, um dos jornalistas cuja opinião, em materia internacional, é sempre ouvida com particular respeito.

Quando o sr. Poincaré tomou conta do poder, dizia-se que a França caminhava para a ruina: os dois ministerios que o precederam, o do sr. Briand, com o sr. Caillaux nas Finanças, e o do sr. Herriot, com o sr. de Monsie na mesma pasta, nada fizeram para impedir a catastrofe que se avisinhava. Com o sr. Poincaré, restabeleceu-se a confiança e o contribuinte aceitou todos os sacrificios. As eleições que terminaram no ultimo domingo, consagraram a obra do Governo que, sem uma hesitação ou fraquesa, fez face ao derrotismo monetario e a outros derrotismos que se ocultavam sob a sua mascara. A França, fiel ás instituições parlamentares, não se arredou do seu bom senso, feito de reflexão, do conhecimento das realidades politicas e sociais. Nas aguas turvas, os maus «pescadores» iam lançando as suas redes.

Como combater-lhes os manejos e as insidias?

O sr. Poincaré, nos seus discursos de Bordeaux e de Carcassone, dirigiu-se a todos os franceses, abrindo-lhes os olhos:

—«Eu, até agora, consegui já equilibrar o orçamento, revalorisar o franco e reanimar a fé no futuro da França. Que farei ámanhã? Tudo depende do eleitorado: completarei a grande obra iniciada, se conseguir uma maioria que me permita governar, sem abdicar do meu amor á causa nacional.»

As urnas corresponderam ao seu apêlo, dando-lhe a força que ele requeria. Porque triunfou o sr. Poincaré, no meio da confusão e do desnorteamento com que contava o comunismo para alargar a sua representação? Tinha uma victoria no seu activo: firmara o credito da França, no momento em que a jogatina internacional celebrava a sua derrocada financeira. E mais ainda—uniu os bons franceses na mesma aspiração generosa: «primeiro a Patria e depois nós».

Este exemplo dum povo que sabe dominar os seus nervos, pairando acima das discordias intestinas e das paixões fanaticas, não deve passar despercebido. Recomendamo-lo a todos os homens que, em Portugal, trabalham pelo bem comum, mas muitas vezes esquecidos de que a democracia não é uma esperança vã, mas sim a certesa de que nela se contém o futuro, com a justiça que atribue a cada um o que merece e lhe pertence.

A LOGICA

—Como se chama?
—João Passos Dias Aguiar.
—Profissão?
—Ora essa, chauffeur! O meu nome o indica!...

DE 16 a 22 de maio, realiza-se em Paris uma conferencia internacional em que serão estudados os meios de combater os ratos. O nosso pais tambem foi convidado. Os higienistas consideram esta especie de roedores como agentes de epidemias.

Não sabemos se ha fundamentos para tanto. Em todo o caso, a sciencia, quando se lança em campanhas pelo bem da humanidade, costuma sempre hostilisar alguns bichos e insectos de pouca importancia. Desta vez, são os ratos as vitimas.

Esperamos que não se façam imprudencias nesta cruzada, destinada, segundo se diz, a defender o homem dos microbios. Parece-nos—a nossa ignorancia é muita—que esta mania de embirrar com os animais de pêlos curtos ou compridos virá um dia a ser fatal ao cão e ao gato.

E depois destes a outros viventes, a não ser que os sabios acabem por se convencer de que a nossa saude é como a vergonha de certas meninas que quanto mais defendida e gradeada tanto maior perigo corre.

* * *

ROCHA Martins, cuja fecundidade pasmosa se desentranha de dia para dia numa aluvião de novas produções literarias, acaba de publicar mais uma novela historica a que deu o sugestivo titulo *A Amada do Camareiro*. Trata-se de uma novela passada no tempo de D. João I, em que os tragicos amôres de uma infanta e de um camareiro nos aparecem magistralmente descritos com aquele poder de sugestão e vigor de que Rocha Martins parece ter o segredo. Não obstante ser uma novela profundamente passional, *A Amada do Camareiro* póde ser lida por toda a gente e deve figurar em todas as estantes.

* * *

FOI publicado o decreto que confere a Banda das Três Ordens ao sr. dr. Washington Luis, Presidente da Republica do Brasil, "considerando que é sempre grato á Nação Portuguesa aproveitar todas as ocasiões para manifestar á gloriosa Nação Brasileira o seu especial afecto e consideração„ e porque a "suprema magistratura da Republica do Brasil está sendo exercida por um dos seus mais ilustres cidadãos, notavel pelas suas virtudes civicas e dotes de alto prestigio pessoal.„

* * *

ENCERRA-SE esta noite o III Congresso Nacional de Medicina.

Não tem o *Diario de Lisboa*, pelo seu formato e pela extensão e caracter tecnico da maioria dos trabalhos realizados, podido dar a reportagem desenvolvida que tão notavel acontecimento merece. Mas não queremos, mais uma vez, deixar de acentuar que o III Congresso de Medicina tem marcado, não só pelo seu significado moral, mas pelo valor das obras apresentadas.

* * *

FOI adiado para sabado, 12, o banquete de homenagem ao sr. comandante Jaime Athias.

No Coliseu

Amanhã a "SONAMBULA"

em unica representação com

Gentile e Borgioli

No Coliseu dos Recreios, em recita extraordinaria, fazem ámanhã a sua penultima apresentação os celebres divos Maria Gentile e Dino Borgioli, cantando os principais papeis da famosa opera de Bellini "Sonambula", que ha anos não se ouve em Lisboa, e que dá ámanhã a sua unica representação, não voltando a repetir-se nesta temporada.

E' este sem duvida um grande acontecimento artistico, que vai chamar ao Coliseu mais uma colossal enchente.

Hoje canta-se a "Tosca", com o interesse especial de desempenhar pela primeira vez o papel de "Mario Cavaradossi" o notavel tenor Breviario, fazendo a protagonista a insigne soprano Emma Lattuada, e o papel de "Barão de Scarpia", o aplaudido baritono Enrico Roggio.

CINEMA CONDES

HOJE — as 8,30 — HOJE

Estreia da comedia de aventuras

FURÃO o az dos reporters

(em 5 partes)

Em pleno exito o poema cinematografico **D. Juan**

Amanhã SOIRÉE DA MODA

Até que emfim

Charutos "KERINA"
Cigarros "MAHDI"
Odaliscas "ADA"
Cigarrilhas "GLORO"

A' venda nas boas Tabacarias Import. J. LTD. QUEIROZ

A ENCERADORA

Avenida da Republica, 47-E, 47-F — Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, etc. — Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. — Preços modicos

ANUNCIO

Por sentença do Juizo de Direito da Quarta Vara Civel da Comarca de Lisboa, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio definitivo entre os conjuges Maria Olivia Augusta Gomes d'Araujo Howorth e Henrique Anthony Stett Howorth, o que se anuncia para todos os devidos e legais efeitos.

Lisboa 31 de Março de 1928.

O Escrivão do 3.º Oficio da 4.ª Vara — (a) *Americo Correia da Silva Carvalho.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 4.ª Vara de Lisboa — *Simões dos Reis.*

A FATIMA

POR

ESCUDOS 100$00

Venda de bilhetes e esclarecimentos

Praça dos Restauradores, 78

(Guarda-portão)

NOVIDADE LITERARIA

Uma hora de jornalismo

Obra de extraordinaria sensação, na qual se surpreende toda a intimidade da vida jornalistica. Quarenta e cinco profissionais da imprensa, desde os mais notaveis aos mais modestos, colaboram nesta obra, focando aspectos, referindo anecdotas e fazendo confidencias que muito interesse devem despertar no publico, através de 240 paginas de agradavel leitura.

Cada volume 25$00

A' venda em todas as livrarias de Lisboa e na Caixa de Previdencia do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, rua do Loreto, 13, 2.º. Telefone Trindade 179.

A MUSICA

As operas

"Barbeiro de Sevilha,,

e «Gioconda»

e o celebre cantor Dino Borgioli

A alegre e espirituosa obra prima de Rossini abre parentesis de deliciosa e ridente frescura na serie de entrechos sombrios e pungentes sobre os quais assentam as operas e os dramas liricos do repertorio. Para uma realização correcta não necessita, porém, de cantores menos experimentados e de chefe de orquestra menos entendido. E foi precisamente feliz, pelo conjunto, a 1.ª representação do "Barbeiro de Sevilha,, na actual temporada.

Vamos a pormenores:

Maria Gentile foi ideal na "Rosina,,; traçou a silhuete graciosamente; vocalmente tambem estava em forma, ouvindo-se-lhe a voz de finissimo timbre sem manchas nem falhas, e aproveitou na lição de canto a valsa Mirella para exibir um trilo agudo semelhante áquele que já arrebatara o publico na noite em que Maria Gentile se estreiou no Coliseu. "Figaro,, teve no baritono Grandini um interprete de boas faculdades e seguro de si, como sempre. Quem havia de reconhecer na jovial e esperta creatura o tragico "bobo,, do "Rigoletto,, dias antes.... O baixo Melnik caracterisou o seu "D. Bazilio,, com grande talento de comediante; a sua caricatura "á outrance,, foi no entanto duma inteligencia perfeita, e atravez do grotesco da figura transpareceu sempre uma rara intuição — e sciencia — das atitudes; não nos faça esquecer o ponto de vista representativo que Melnik é ainda um bom cantor. O joven tenor Landi confirma o que vale e o que poderá valer um dia, porque o timbre da sua voz é de boa qualidade. O baixo-comico M. Fiore deu-nos uma realização acertada do velho tutor de "Rosina,,.

Falemos agora da orquestra e da regencia. A pura beleza musical da partitura, a sua "verve,, a sua leveza, o harmonioso classicismo da sua forma, em tudo isso a batuta de Padovani foi maestra no pleno sentido do termo. Padovani, que guia ou segue maravilhosamente os executantes de scena, é com certeza tambem um regente de orquestra sinfonica de primeira ordem. E desejamos vivamente que nos dê a honra e o prazer de ainda nos proporcionar que o admiremos e ovacionemos como tal.

«Gioconda»

O publico já deve estar mais ou menos habilitado a fazer seu juizo sobre todos os artistas que trabalham na actual companhia lirica do Caliseu. E' possivel, no entanto, e natural até, que se dêem surprezas, — mas tal não foi o caso com a "Gioconda,,. Stani Zawaska, Maria Valverde, Luiza Cecchetti, Breviario, Grandini, Melnik, E. Coda nem confimaram grandemente, nem abalaram gravemente os seus créditos.

Nos apetrechos scenicos do 2.º acto, a "lua,, — uma extraordinaria e rechonchudinha lua côr de laranja a vogar por entre inalteraveis nuvens, — teve um papel de destaque, mau grado nosso; a graça foi que os actores em scena nessa altura, ao perceberem a risota do publico, sem atinar com o verdadeiro motivo, iam descarrilando....

Na regencia, — nesta ópera de Ponchielli, trabalho ingrato de magras compensações, embora não deixe de ter combinações, — tivemos mais uma vez o "maestro,, e "mestre,, Padovani.

Uma nesga de claridade em tão sombrio e pastoso quadro musical foram os bailados do 1.º acto por alunas de Encarnacion Fernandes, e do 3.º acto com a bailarina solista Madalena Fischer em figura central. Esse grupo de quasi crianças trenadas por Encarnacion Fernandes representa um utilissimo e brilhante inicio.

Borgioli

Tudo em Dino Borgioli indica o seu brio e a sua satisfação de cantor afamado, artista essencialmente cultor de bel-canto. Não desconhecemos a soma de requisitos e trabalhos que representa para um tenor um "smorzando,, bem feito numa nota aguda, uma suspensão encadeiada sem respirar a uma outra frase, um remate perfeito, a volubilidade nitida da articulação.

O 1.º acto do "Barbeiro de Sevilha,, presta-se ás mil maravilhas para se patenteiarem esses recursos na personagem do "Conde de Almaviva, e foi o caso na passada quarta-feira. E o ritmo certeiro de Borgioli, de Grandini a seu lado e da regencia de Padovani, representou ainda qualquer coisa de invulgarmente notavel.

Apenas nos ocorre acrescentar, pela involuntária comparação em todo o decorrer da opera entre Dino Borgioli e o "Conde de Almaviva,, da ante vespera, Bruno Landi, que não só se evidencia o muito que este artista tem a aprender mas tambem as suas sérias aptidões scenicas, além das qualidades vocaes que já apontámos.

Francine Benoit

SALÃO ALHAMBRA

HOJE

Inauguração da Epoca de Verão

GRANDIOSA ESTREIA

da festa genero "MOULIN ROUGE,,

12 GIRLS 12

Surprezas e Atracções **AO ALHAMBRA...**

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

A's 21,30

6 quadros novos — 12 numeros novos

Agua-pé

Teatro da Trindade

ÁMANHÃ

Reaparição de Nascimento Fernandes

A tragedia burlesca em 3 actos

O Rei do Ouro

Comp. Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

Não comprem calçado

antes de consultar os preços da SAPATARIA CHIADO que acaba de receber grande sortido de novos modelos para senhora e criança de todas as idades, bem como calçado de lona branca com sola de borracha — **R. GARRETT, 96 a 98** — Tel. C. 3681

Mundanismo

Aniversarios

Faz amanhã anos a sr.ª D. Maria José de Barros Belmarço, esposa do sr. Hugo Navarro de Andrade Belmarço.

A Caridade

No Politeama

A opereta portuguesa, em dois actos, a que ontem nos referimos, sera representada por um grupo de amadores no Teatro Politeama, no meado do corrente mês, em recita de caridade a favor das Oficinas de S. José, intitula-se «Com amor se pagu...», original do sr. dr. Josué Trocado, musica e poema.

Os bilhetes para esta recita devem ser requisitados pelos telefones Norte 4079 ou Central 1106.

No Monte Estoril

Decorreu muito animado o «cha dançante» realizado na terça feira no vasto «hall» das termas do Estoril, oferecido pela Sociedade do Estoril, em honra dos congressistas do III Congresso Nacional de Medicina, sendo o serviço fornecido pelo Grande Hotel de Italia do Mont' Estoril. Além de animada conversação dançou-se quasi sem interrupção até perto das sete horas da tarde ao som de uma eximia orquestra «jazz-band» sob a direcção do distinto violinista Vieira Pinto.

Pontos de reunião

No São Luis Cine

A's ultimas exibições da película «Hora Suprema» recorda-nos ter visto:

Madame Koren, marquesa de Gouveia, condessa de Sousa e Faro, viscondessa de Coruche e filha, D. Flora Fernandes Tomas de Sousa Rodrigues, D. Maria de Castelo Branco Arantes, D. Maria Constança de Castelbranco Ferreira Pinto Basto e filhas, D. Justina de Melo Lobo da Silveira Sepulveda e filha, D. Maria Leopoldina Correia Pereira de Sousa e Faro e filhas, D. Joana São Mamede Teixeira, madame Maia, D. Judite Maia Cabeça, D. Lidia Maria de Carvalho, D. Angelina Carvalhal Teles da Silva, D. Maria das Mercês Bianchi Plantier, D. Virginia de Abreu Caroça, D. Branca Patricio Cancela de Abreu, D. Laura Cancela Infante de La Cerda, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Maria da Gloria Horta e Costa de Vasconcelos, D. Teresa Belo Correia Pereira, D. Maria Margarida Seabra de Oliveira, D. Maria da Nazaré Centeno Infante da Camara, D. Maria Emilia Infante da Camara de Trigueiros Martel, D. Matilde Deslandes.

D. Ester Abecassis Serruya e filha, D. Maria da Graça Reynolds Anjos, D. Mariana Reynolds de Castro, D. Maria José de Barros Belmarço, D. Ana de Barros de Morais, D. Alice Pereira de Carvalho Brion, D. Eliza Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Maria das Merces Pessanha Marinho da Cunha, D. Maria Eugenia Perestrelo Soares Branco de Bourbon, D. Albertina Diogo da Silva Teixeira e filha, D. Angelica Pavão Pereira Rosa, madame José Maria Alvarez, D. Maria Ferreira Lima Belo, D. Maria Adelaide da Gama Sepulveda, D. Antonia Taborda Couto Bandeira de Melo, D. Maria Teresa Nunes Correio Abrantes, D. Vera Betencourt Olavo, D. Maria Betencourt, D. Eliza Diogo da Silva, D. Celeste Ferreira do Amaral Tavares de Carvalho, D. Georgina Pereira de Vasconcelos de Aragão, madame Roberto Pinto, D. Maria Pavão e filha, D. Maria Henriqueta Abrantes Ribeiro da Costa, D. Alice Pedroso Olimpio e filha, madame Pedroso Barata e filha, D. Maria Emilia Gomes de Miranda da Camara Vasconcelos, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Isaura Vaz de Araujo Santana e irmã, D. Maria Emauz Leite Ribeiro, D. Maria Luisa de Macedo da Gama Lobo, D. Maria de Carvalho Maia, madame Artur Placido, D. Maria Eugenia e D. Maria da Natividade Perestrelo Guimarães, D. Delfina Sousa Rodrigues, D. Maria do Carmo de Carvalho, D. Margarida Luz da Gama, D. Marieta de Barros Pereira de Carvalho, D. Odete Machado, D. Maria Luisa Gomes de Miranda, etc.

Hoje com o novo programa composto das peliculas «Uma davida de Deus», drama, e «Raparigas de hoje», alta comedia.

No Cinema Condes

A'manhã em «soirée» da moda repete-se mais uma vez a super-produção «D. João», que tem atraido uma grande concorrencia a este «cine».

No Politeama

Para a «soiré» da moda de ámanhã, organizou a empresa um programa de peliculas em que figuram alem da fita «Noite de nupcias», as ultimas produções da fotografia animada.

Doentes

Na casa de saude da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foi operada pelo ilustre clinico sr. dr. Gustavo de Almeida, a sr.ª D. Maria do Rego Marques, cujo estado de saude é muito satisfatorio.

— Da mesma casa de saude retiraram completamente restabelecidos, os srs. Joaquim da Costa Bainia Ramos e João Francisco Barriga.

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21,30 — «A Garra».
Gymnasio — A's 21,30 — «A Senhora Aparecida».
Avenida — A's 21,30 — «Agua-pé».
Apolo — A's 21,30 — «Água fresca».
Eden — A's 20,30 e 22,30 — «Rosas de Portugal».
Maria Vitoria — A's 20,45 e 2245, — «Jorge Cadete».
Variedades — A's 20,45 e 22,45 — «Fado liró».
Salão Foz — A's 3 e ás 21 — «Las mujeres de Lacuesta».
Coliseu — A's 21 — «Tosca».

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Depois de ámanhã:

Tea-Dancing-Concert

Dr. Tedeschi Neves

Especialisado em Paris

TRATAMENTO DE

BRONQUITES E ASMA

Abriu consultorio — R. Prata, 166, 2.º

O act

As primeiras
te da Republica
a honra de ser
trada da sua c
em que recebe
os jornalistas
fôram de ho
tugal.

— O seu País
historia, as su
triotismo, as su
grande futuro...
do isso, porqu
que a ele me
sou oriundo de

Estava desme
ção que eu ouv
Presidente da
gostava de evo
lusitana. Conve
mais e sempre
palavras, as n
de simpatia e

E nesse rost
de testa larga,
brancos, de ca
maneira ameri
alguma coisa d
heroicos naveg
cujos traços c
flectiam tenaci
sangue frio.

Naquele dia
observar de p
dos traços do
personalidade:
generoso, ama
xonado da ter
colas. Como u
mostra e apre
de animais qu
ta, chama a n
lindo campo
matizes, brilha
criador, e faz
cubano. Record
volvem todo u
uma transform
na e que eu a
tusiasmo.

— O futuro
cultura. Quand
duzirem tudo
ra de importa
nho da verdad
para lá que c
mento.

A' tarde tiv
tuosa. Os anfi
ta Mariana, co
ciens», havia
«bouquet» de s
perfumes... Al
vez essas enca
nas, onde se d
influencias e q
o meu espirito
permanencia a
do aplaude se
camente, com
criança, rindo
forme ria ou c
tadores. Depoi
tografar-se co
curando sempr
sim mostra te
necessaria a s
se poder triun

nismo

D. Maria José de Bar-
sr. Hugo Navarro de

No Politeama
em dois actos, a que
representada por um
Teatro Politeama, no
m recita de caridade
José, intitula-se «Com
do sr. dr. Josué Tro-

cita devem ser requi-
le 4079 ou Central 1106.

do o «cha dançante»
no vasto «hall» das
do pela Sociedade do
gressistas do III Con-
ua, sendo o serviço
ei de Italia do Mont'
conversação dançou-
até perto das sete ho-
ma eximia orquestra
do distinto violinis-

No São Luís Cine
a película «Hora Su-
to:
sa de Gouveia, con-
scendessa de Coruche
s Tomas de Sousa Ro-
stelo Branco Arantes,
Castelbranco Ferreira
stina de Melo Lobo da
D. Maria Leopoldina
ua e Faro e filhas,
ixeira, madame Maia,
Lidia Maria de Car-
lhal Teles da Silva,
chi Plantier, D. Virgi-
Branca Patricio Can-
Cancela Infante de La
nto Ribeiro da Cunha,
e Costa de Vasconce-
eira Pereira, D. Maria
eira, D. Maria da Na-
amara, D. Maria Emi-
e Trigueiros Martel,

a e filha, D. Maria da
Mariana Reynolds de
Barros Belmarço, D.
s, D. Alice Pereira de
iogo da Silva dos Reis
ces Pessanha Marinho
enia Perestrelo Soares
bertina Diogo da Silva
a Pavão Pereira Rosa,
rez, D. Maria Ferreira
laide da Gama Sepul-
da Couto Bandeira de
nes Correio Abrantes,
D. Maria Betencourt,
D. Celeste Ferreira do
lho, D. Georgina Pe-
gão, madame Roberto
filha, D. Maria Henri-
da Costa, D. Alice Pe-
dame Pedroso Barata
Gomes de Miranda da
lice Costa Botelho de
de Araujo Santana e
elle Ribeiro, D. Maria
na Lobo, D. Maria de
rtur Placido, D. Maria
Natividade Perestrelo
isa Rodrigues, D. Ma-
ho, D. Margarida Luz
arros Pereira de Car-
o, D. Maria Luisa Go-

ma composto das pe-
eus», drama, e «Rapa-
ia.
No Cinema Condes
moda repete-se mais
o «D. João», que tem
rrencia a este «cine».
No Politeama
de amanhã, organizou
de peliculas em que
te de nupcias», as ul-
afia animada.

eneravel Ordem Ter-
Cidade, foi operada
Gustavo de Almeida,
Marques, cujo estado
rio.
de retiraram comple-
srs. Joaquim da Cos-
ancisco Barriga.

TAZ
OS
Garra».
Senhora Aparecida».
na-pé».
resca».
«Rosas de Portugal».
2245,—«Jorge Cadete».
22,45—«Fado liró».
— «Las mujeres de

tel d'Italia
Mont'Estoril
-Concert

hi Neves
em Paris
NTO DE
E ASMA
R. Prata, 166, 2.º

O CONGRESSO DA IMPRENSA LATINA

O general Machado

actual presidente da Republica de Cuba

que é de origem PORTUGUESA

fala ao Diario de Lisbôa

As primeiras palavras do Presidente da Republica de Cuba, quando tive a honra de ser-lhe apresentada á entrada da sua casa de campo, no dia em que recebeu pela primeira vez os jornalistas da Imprensa Latina, fôram de homenagem para Portugal.

— O seu País interessa-me pela sua historia, as suas belezas o seu patriotismo, as suas probabilidades dum grande futuro... E talvez eu sinta tudo isso, porque ha laços de sangue que a ele me prendem. Como sabe, sou oriundo de Portugal.

Estava desmentida aquela afirmação que eu ouvira em Paris de que o Presidente da Republica de Cuba não gostava de evocar a sua ascendencia lusitana. Conversámos algumas vezes mais e sempre lhe ouvi as mesmas palavras, as mesmas manifestações de simpatia e interesse.

E nesse rosto de latino-americano, de testa larga, aureolada de cabelos brancos, de cara rapada e oculos á maneira americana julgo descobrir alguma coisa da raça portuguesa, dos heroicos navegantes de outras eras, cujos traços calmos e energicos reflectiam tenacidade, fé, coragem e sangue frio.

Naquele dia eu tive ocasião de o observar de perto e marcar alguns dos traços do seu caracter e da sua personalidade: Pareceu-me simples, generoso, amante do seu País, apaixonado da terra e dos encantos agricolas. Como um simples lavrador, mostra e aprecia as diferentes raças de animais que honram a sua quinta, chama a nossa atenção para um lindo campo de flôres, em variados matizes, brilhando á luz dum sol criador, e faz o elogio do camponez cubano. Recordo umas frases que envolvem todo um programa, indicando uma transformação na politica interna e que eu aplaudi com todo o entusiasmo.

— O futuro de Cuba está na agricultura. Quando os seus campos produzirem tudo aquilo que temos agora de importar, entraremos no caminho da verdadeira prosperidade. E é para lá que caminhamos neste momento.

A' tarde tivemos uma festa sumptuosa. Os anfitriões, da celebre quinta Mariana, como verdadeiros «magiciens», haviam confeccionado um «bouquet» de sortilegios: côr, musica, perfumes... Ali ouvi pela primeira vez essas encantadoras canções cubanas, onde se descobrem tão variadas influencias e que tanto têm deleitado o meu espirito, durante estes dias de permanencia aqui. O general Machado aplaude sem reservas, entusiasticamente, com uma simplicidade de criança, rindo e quasi chorando, conforme ria ou chorava a voz dos cantadores. Depois conversa, acéde a fotografar-se com as senhoras, procurando sempre a sua companhia. Assim mostra ter compreendido que é necessaria a simpatia feminina para se poder triunfar como diplomata ou

GENERAL MACHADO

homem de Estado. E dansa, dansa incansavelmente, toda a tarde, como se fôra um rapaz de vinte anos.

Com ele aprendi a dansar o «Son» e o «Danzon», danças caracteristicas do País que mereciam bem mais ser conhecidas na Europa do que esses desconjuntados e desagradaveis bailes de importação norte-americana.

Dias depois, organizou-se um passeio a Tinguaro e a Matanzas. Ali visitámos uma fabrica de assucar, aqui admirámos as belezas da Natureza, a maravilha dos campos que rodeiam a Atenas de Cuba, — a Patria de Heredia e de Acosta.

Desde as sete da manhã ás duas da noite, o Presidente da Republica esteve comnosco, — verdadeira surpreza para os jornalistas, surpreza agradavel e quasi enternecedora. Em todos os outros países, o presidente do Conselho limita-se a assistir á abertura e clausura solenes dos Congressos. Aqui tivémos a honra de ser acompanhados pelo proprio Chefe do Estado!

A' passagem do comboio, o povo faz-lhe manifestações de simpatia. Noto a simplicidade com que aperta a mão dos pobres, dos negros e beija as crianças do povo. Outra surpreza para nós todos: Este Presidente da Republica que tem aqui o maximo poder, porque tudo depende do general Machado, sabe harmonizar a força do mando com a lhaneza e a simplicidade do trato. Estará aí talvez a razão da sua popularidade.

Voltei a vêr o Presidente no Palacio, quando duma festa de que todos guardamos a mais grata recordação: mais musica popular, mais canções, a verdadeira alma de Cuba a manifestar-se perante a admiração dos estrangeiros.

Qundo chegou a entrevista oficial, a entrevista solene que se concede ao jornalista, eu conhecia o general Machado pelas suas conversas, pelas apreciações que dele tinha ouvido, e sobretudo pela obra do seu Governo, especialmente nos ministerios de Saude, de Obras Publicas e de Instrução. As escolas aumentam dia a dia; abrem-se estradas e avenidas, embelezam-se os parques, cuida-se da infancia desvalida, dos doentes e dos pobres, e isto quando o país atravessa uma verdadeira crise material.

Mas vamos á entrevista no Palacio, numa destas manhãs de sol ardente, depois do general Machado ter recebido algumas dezenas de pessoas: politicos, diplomatas, jornalistas e agricultores...

No salão visinho áquele em que fui recebida, vêem-se varios retratos autografados e entre eles o do Rei de Espanha, Mussolini, Primo de Rivera...

Estarão ali as suas preferencias? Talvez...

A proposito de Espanha, disse-me ele:

— A independencia não foi mais do que o acto de emancipação do filho de maior idade que se julga capaz de ser independente. Os odios, se os havia, desappareceram. E o Rei de Espanha, se viesse a Cuba, seria recebido com todo o nosso carinho e admiração.

Primo de Rivera é um verdadeiro amigo do Presidente Machado, amigos que se não conhecem mas que se escrevem e se admiram mutuamente. Provam-no as declarações feitas muitas vezes pelo chefe do governo espanhol e as palavras que eu ouvi ao general Machado.

— Os nossos governos assinaram um tratado que se vinha eternizando nas chancelarias ha mais de 16 anos. A assinatura desse tratado prova o bom entendimento entre os dois povos, e Espanha não deve ser o menos contente dos dois países.

Mussolini é para o general Machado, o patriota que salvou a sua Patria e a está organizando para destinos maiores.

Mas não são apenas para os ditadores as suas palavras de admiração:

— Eu presto homenagem a esses dois ilustres estadistas franceses que sabem respeitar todos os países: Poincaré, o glorioso salvador da França e do franco em horas verdadeiramente angustiosas, e Briand, o grande apostolo da paz universal. Que a opinião publica da Europa não ignore a nossa gratidão por esses dois grandes homens e pelos seus grandes serviços prestados á Humanidade.

E voltei a vêr o general Machado presidindo á minha conferencia na Associação dos *Reporters*. A sua presença ali é motivo da minha eterna gratidão. Sobretudo, porque sem a assistencia do Presidente da Republica, eu não teria tido o prazer de ouvir o hino português depois do hino cubano, momento inolvidavel da minha passagem por Cuba. E' quando a Patria está distante que ela vive mais em nossos corações.

IRENE DE VASCONCELOS

Teatro NACIONAL
Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha
HOJE
Representação da peça
A Garra

Eden Teatro
Direcção de José Climaco — Telef. N. 3800
HOJE—A's 8 e 1/2 e ás 10 e 1/2
A deslumbrantissima revista
ROSAS DE PORTUGAL
que se despede, inadiavelmente, na segunda-feira, reaparecendo na quarta-feira a
CABAZ DE MORANGOS

Café Chiado
58 — Rua Garrett — 60
O melhor serviço de Chá e Café, Cerveja, Refrescos, Aguas minerais
O melhor bife—Canja todos os dias
Concerto de tarde e á noite

A Cidade

VIGNAC ANCORA
Rival dos melhores cognacs franceses
R. Alecrim 32 a 42 - Lisboa

Chá das cinco

"Arrabalde"

Tranquila paz harmoniosa,
se vos verei?
A vida é tão tumultuosa...
Não sei.

Serenidade,
serenidade e calma.
Que estranha dôr invade
a minha alma?

Que vão disturbio
me agita agora embalde?
... ...
Manhã. Frescôr. Que céu azul! Subur-
bio,
arrabalde, arrabalde!

A chama alegre e clara
que antigamente ardia nesta lampada
serena,
sem a mais leve aragem,
sem o mais leve sôpro se extinguiu.

Como uma estrela, que ao raiar o dia,
no céu se esconde e ocultamente espera
o regresso da tarde, assim julguei
vê-la surgir de novo.

A's calmas noites, numa curva amena,
seguem os dias... Mas espero ainda
vêr outra vez, na lampada serena,
a chama clara e linda;

Distante o barco,
nem o descubro
no estranho arco
do poente rubro.

Camélia aberta,
a vela, sobre
a agua deserta
que a leva e cobre.

E as ondas verdes
guardam-na agora
bem guardadinha,

— flôr que tu perdes
pelo mar fóra,
quimera minha!

JOÃO CABRAL DO NASCIMENTO
(Do livro *Arrabalde*)

RESTAURANT ROMA
R. do Mundo, 100 a 104
Aberto toda a noite
Gabinetes no 1.º andar

NOVAS MUSICAS

Editadas pela Casa Oliveira, do Rossio, foram postas a venda as seguintes composições para piano e orquestra:

Remelexo (Samba-Maxixe), musica e letra de Nicolino Milano, tocado com grande sucesso no Tivoli.

O teu olhar, tango de Gonçalves Simões, letra de Pedro Bandeira, criação da orquestra do Bristol Club.

«Manual do aprendiz de relojoeiro»

Francisco Barbosa, distinto profissional relojoeiro, acaba de publicar um interessante «Manual do aprendiz de relojoeiro», contendo as principais noções praticas sobre concertos de relogios e teoricas sobre a arte de relojoaria, acompanhado dum vocabulario francês-portuguès dos termos empregados nesta arte e ilustrado com 211 gravuras demonstrativas.

A edição é da Livraria Pacheco, da rua do Mundo.

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923.....	739$00
» Externas 1.º serie	836$00
Acções do Banco de Portugal.....	—
» do Banco Lisboa & Açores ...	525$00
» do Banco Comercial de Lisboa.	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos....	219$50
» da Companhia dos Tabacos ...	—
» da Companhia do Gaz, coup...	576$00
» da Companhia Colonial do Buzi	—

A libra cotou-se cheque 98$75, ouro c. 110$00 v. 111$00.

A NOSSA BUROCRACIA

Ha um poder

OCULTO

que entrava a acção

das repartições do Estado?

Em março de 1924, sendo Alvaro de Castro ministro das Finanças, os analistas do Instituto Camara Pestana pediram a quem de direito que lhes fossem melhorados os vencimentos, equiparando-os aos seus colegas do Laboratorio de Patologia Veterinaria. Entregue o requerimento ao ministro no dia 17 do mesmo mês, poz-lhe o sr. Alvaro de Castro o despacho que fazia justiça aos reclamantes: "Concordo" — decidiu ele.

E seguiu o papel para a repartição de contabilidade, para se efectivar o despacho ministerial.

A repartição de contabilidade, porém, entendeu que só o conselho de ministros podia resolver.

Seja. Uma semana depois — no dia 24 — o conselho de ministros resolvia assim:

— "Concordo e autorisO"»

—Agora é que vai!... — exclamaram os impetrantes, a trasbordar de contentamento.

Mas não foi. Surgiram novas dificuldades burocraticas. O requerimento crescera de volume, e era já um processo em forma.

O ministro, solicitado de novo, novamente acquiesceu, determinando de maneira a pôr termo definitivo ao emaranhado dos embaraços.

—Cumpra-se o meu despachO!—escreveu o sr. Alvaro de Castro, em tom não podia suscitar duvidas a ninguem.

Oficiou-se á Contabilidade, comunicando a ordem do ministro; e, quando a Contabilidade ia fazer a sua obrigação.... desapareceu o processo!

Primeira parte da peça.

* * *

Passou o mês de março; passaram os meses todos daquele ano e mais os primeiros onze do ano seguinte, — o tempo preciso para os reclamantes reconstituirem a papelada, com toda uma infinidade de diligencias pelas varias repartições, em busca de elementos que ao caso respeitavam, — e, chegado Novembro de 1925, é chamado a emitir seu juizo uma nova entidade: a Comissão de Reclamações.

—Será desta?

—Se a Comissão de Reclamações concordar....

Ora, a Comissão de Reclamações concordou.

Os analistas do Instituto Camara Pestana devem ter — resolveu ela por escrito — o mesmo vencimento melhorado que têm os analistas do Laboratorio de Patologia Veterinaria.

— Até que emfim! — rejubilaram os interessados, deitando contas ao dinheiro. — Agora.... é só receber....

— E já não é sem tempo! — disseram, a dar parabens, os funcionarios a quem o serviço competira.

Mas.... por aquele tempo caiu o ministerio!

— Tenham paciencia! Vá lá adivinhar estes contratempos!... Agora, emquanto não vier o novo ministro....

E decorreram mais dois anos. Vinte e um de abril de 1927. O sr. Sinel de Cordes, na pasta das Finanças, é chamado a decidir. E decide nestes termos textuais:

— Concordo com o parecer da Comissão Central de Reclamações.

Os analistas do Instituto Camara Pestana iam endoidecendo de alegria. O processo pesava já uma data de quilos, mas conseguira-se, afim, satisfazer a grande, a sonhada aspiração da classe reclamante.

Houve, porém, por aquele tempo, quaisquer assuntos de ordem publica que obrigaram a nova demora na efectivação da melhoria. Coisa de nada: cinco meses apenas.... á espera do vencimento equiparado.

Em 29 de Setembro oficia-se á 10.ª Repartição de Contabilidade do Ministerio da Instrução. A 10.ª Repartição de Contabilidade do Ministerio da Instrução informa a 1.ª Direcção Geral de Contabilidade Publica, de que podem e devem ser abonados os vencimentos aos impetrantes.

E ao fim desse mês, quando os analistas iam receber o ordenado.... tornou o processo a desaparecer!

E' a segunda parte da peça.

* * *

Agora, meteu-se o sr. Vicente de Freitas no caso, disposto, como é seu habito e seu timbre, a resolvê-lo de uma vez para sempre, dê por onde dér e dôa a quem doer.

Consegui-lo-há?

Queremos crer que sim, e os interessados pensam como nós, confiados na rijeza de caracter e de processos do actual ministro do Interior.

No entanto.... tambem não nos espantariamos se a papelada, mais uma vez reconstituida e mais uma vez embruxada, tornasse a desaparecer na altura do pagamento....

Que oculto poder andará nesta trapalhada sem fim?

CERAMICA

Sem exagero, devemos dizer que fixa um exito invulgar de arte a exposição de ceramicas portuguesas dos distintos artistas Leopoldo Balistini e Viriato Silva, expostas, e já em grande parte vendidas — nas ruinas do Museu do Carmo. No certame destaca-se uma admiravel reconstituição, em azulejo, do celebre tapete de Pastrana, representando a conquista de Tanger pelos portugueses.

E' uma obra digna de ser recolhida num museu ou nas salas da Camara Municipal, visto tratar-se de um exemplar unico.

«Taça Brejunçal»

E' no campo do Portugal Foot-Ball Club, ás 11 horas do proximo domingo, e não no do Internacional, como estava marcado, que se realiza o desafio de foot-ball para disputa desta taça.

«PRÉMIERES»

A peça

"Jorge Cadete,,

ESTA'

sendo representada no Variedades

O Maria Victoria está explorando o teatro de classes. "Jorge Cadete" não é uma peça militarista, mas deve interessar vivamente a guarnição de Lisboa. Tem uma figura simpatica—a do jovem cadete. A farda e, depois vestida, com garbo, por Ofelia Brochado—uma filha, que faz de filho, para assegurar ao pai duzentos contos brasileiros, a existencia dum hotel no Estoril e a amizade dum irmão que foge da mentira, como Barrabás da cruz.

A peça é dum nitido caracter popular. Tem caricaturas excelentes e bôa musica. As peripecias abundam. A scena inicial, desdobramento da figura, repete-se nos três actos, mas os efeitos variam e complicam-se de maneira tal que o publico não resiste á gargalhada franca, colorida, sadia.

"Jorge Cadete" foi adaptado do espanhol por Lino Ferreira e Xavier de Magalhães, com uma rara felicidade. Felicidade sem acaso. O dialogo corre vivo e movimentado, saboreando-se agradavelmente.

Ofelia Brochado deu-nos um papel gracioso e galante. Maria Cristina, bem vestida, dizendo com intenção. Gomes, da Trindade, expressivo na fisionomia. Alberto Ghira, num criado impagavel, que reduz, filosoficamente, a vida a um jogo de "foot-ball". Santos Carvalho, que compõe os seus tipos com uma precisão inexcedivel, é um comico irresistivel. Os outros artistas trabalharam sem falhas.

P.

Tauromaquia

Os Charros mexicanos

Espectaculo emocionante e de nunca vista animação, a apresentação dos Charros no domingo, no Campo Pequeno, vai ter exito igual ao que tiveram em Espanha, motivando apreciações de admiração e de assombro do publico e dos jornais.

Como o trabalho dos Charros faz revolver extraordinariamente as areias, os touros que lhe vão ser destinados sairão em ultimo lugar de cada uma das partes da festa. A Empreza, no que respeita a cavalos, recebe até amanhã, no Campo Pequeno, cavalos indomaveis que os seus donos queiram ceder para se certificarem de valor e da pericia dos Charros.

Ha tambem corrida de touros, sendo pertencentes estes como os dos Charros a Francisco da Silva Vitorino, o antigo creador do Lavre (Vendas Novas). Os cavaleiros são José Casimiro e Manuel Matias e o pessoal de pé é formado pelo novilheiro Cantiliana e pelos bandarilheiros Marcos Falcão, Filipe Feliz, Antonio Carvalho, M. Domingos, Julio Procopio, Madureira e Malagueño. As pegas serão feitas por dois grupos em competencia, Lisboa contra Santarem, sendo cabos respectivamente Ventura da Costa, famoso pegador de costas, e Lucio Emilio Segurado, rijo pegador ribatejano.

«GAEIRAS»
TINTO E BRANCO — A' VENDA NAS MELHORES CASAS
O MELHOR VINHO DE MEZA PORTUGUÊS
Deposito: R. VICTOR CORDON, 29 — TEL. C. 3161

AGUA DO ALARDO
Castelo Novo — BEIRA BAIXA
Opinião do professor CH. LEPIERRE:
"Em Portugal não conheço Agua tão pouco mineralisada e com composição semelhante á do **ALARDO.** *A unica que se lhe aproxima é a Agua do Luso mas a* **AGUA DO ALARDO** *tem composição diferente e é ainda menos mineralisada".*
Deposito em Lisboa: RUA SARAIVA DE CARVALHO, 207-M — Tel. N. 5494.
Escritorio: RUA AUGUSTA, 75, 1.º.

CONCERTO

Realiza amanhã á noite, no salão nobre da Liga Naval Portuguesa, ao Calhariz, um concerto «O duetto na musica classica romaneica e moderna», organisado pelas srs.as D. Ema Romero Santos Fonseca e D. Maria Amelia Duarte de Almeida, em cujo programa figuram, em primeira audição, obras de Handel, Padre G. B. Martini, W. A. Mozar, Cesar Franck, Antoine Rubinstein, Eduard Lassen e Ch. M. Widor, completando o programa obras de Henry Purcell, Marcos Portugal, Mendelssohn, Robert Schumann, Joh. Brahms, J. Massenet, Ernest Chaussen e Jacques Ibert. Iniciar-se-ha por uma conferencia pelo sr. dr. Camara Reis.

Os acompanhamentos serão feitos pelo maestro Jaime Silva (filho).

DE LUTO

Romagem de saudade

No proximo domingo, 6, pelas 15 horas preliminares, realisa-se uma romagem ao cemiterio dos Prazeres, promovida por um grupo de amigos de Manuel da Cruz Vidal, ha um mês falecido.

APOLO

Margarida Ferreira
Gil Ferreira
Soares Correia
Carlos Alves
Beatriz Costa
Alfredo Silva
Rahyra de Sousa
Teodoro Santos
Beatriz Belmar
Alvaro Barradas
Rina Pereira
Judith Marques
Cezaria Henriques
REPRESENTAM HOJE E
Todas as noites
ás 21,30
a festejada Revista

AGUA FRESCA

Preços populares

ARTI
As melhores anelinas para tingir fazendas
Pedir nas boas Drogarias
Depositario: JOSÉ NUNES COELHO
Rua Francisco Sanches, 112 a 120

A Cidade

TIVOLI
A's 21
FEDORA

DIA POLITICO

Tomou

esta manhã

POSSE

o novo sub-secretario de Finanças

O acto da posse do novo sub-secretario do Estado das Finanças efectuou-se hoje muito cedo, logo quando começava a faina pelos diversos ministerios.

O dr. Guilherme Luizel Moreira, apezar de ser uma pessoa muito nova, é de ha muito conhecido como técnico e entendido em assuntos que com a vida financeira do Estado se relacionam.

Amigo intimo do novo ministro, foi chamado a colaborar com ele numa hora difícil, e não quiz recusar os seus serviços ao professor distinto que se encontra á frente da pasta das Finanças.

O acto da posse foi extremamente simples. A ele assistiram poucas pessoas. Do Governo, os titulares das pastas das Finanças e da Instrução Publica. Estavam mais os directores gerais do ministerio, Fazenda Publica, Contabilidade, Contribuições, Estatistica e alguns amigos do empossado.

Em primeiro lugar usou da palavra o sr. ministro das Finanças.

Disse, em resumo, que o sr. dr. Guilherme Moreira, aceitando o cargo para o desempenho do qual por ele fôra convidado, fizera um sacrificio. Como um sacrificio estão fazendo todas as pessoas que se encontram nas cadeiras do poder.

Afirmou que confia inteiramente na honestidade e na inteligencia do novo sub-secretario, tendo confiança em que ele saberá fazer um bom lugar.

E' seu conhecido e amigo, ha muito tempo, estando apto a testemunhar as suas invulgares qualidades e merecimentos.

Se pudesse, dispensaria o pais de pagar a despeza que a existencia de um sub-secretario no ministerio das Finanças implica. Mas não é possivel dispensar tal funcionario, tantos e tão complexos são os assuntos que correm pela sua pasta.

Diz, por ultimo, quais as atribuições do sub-secretario das Finanças, atribuições que já tinha o antecessor do sr. dr. Guilherme Moreira, destacando entre elas a de despachar com os directores gerais.

Aos directores gerais fica reservado, porém, o direito de, sempre que considerarem isso conveniente, despacharem directamente com o ministro.

Respondendo, o sr. dr. Guilherme Moreira agradeceu as referencias elogiosas que acabavam de lhe ser feitas e acentuou que fará tudo o que em suas forças caiba para bem se desempenhar da missão que lhe foi cometida.

No final, o secretario geral e director geral da Fazenda Publica, dr. Alberto Xavier, apresentou ao novo sub-secretario de Estado o funcionalismo superior do ministerio das Finanças.

Em Pontevedra

Quando cheguei a Pontevedra, o meu pacto de simpatia com a Galiza estava assinado. Nem o motivo da reportagem que me trouxe, um pouco triste para nós, conseguiu romper as relações de amisade que tinha entabolado já com a paisagem amavel e com a população acolhedora.

Pontevedra deu-me logo a impressão duma cidade tipica, graciosa, tradicionalista. Bastaria o carinho e o respeito com que os habitantes conservam as ruinas do convento de S. Domingos, — tão parecidas com as do nosso Convento do Carmo — para se concluir que em Pontevedra o culto da tradição não é uma palavra sem sentido.

Depois, a cidade, ao contrario de Vigo, que enveredou já pelo caminho pratico das modernas realidades industriais, conserva ainda um caracter antigo, aconchegado, familiar, de menina sonhadora que se deixa prender pelo encanto romantico das noites de luar. Pontevedra tem assim uma fisionomia propria, muito caracteristica, muito simpatica, muito bôa rapariga.

Eis o que de modo algum se concilia com a sanha quasi feroz com que os dois portugueses do crime de Manufe fôram apupados pela multidão, que seguiu ansiosamente todas as fases do curioso julgamento.

A sentença

A sentença que condenou os dois portugueses de Manufe a pena maior comporta ainda um comentario, que as circunstancias impõem.

Devo dizer desde já que a aplicação da doutrina penal e da lei espanhola aos factos incriminados, supondo que o delito se provou,—o que não é verdade —está absolutamente certa.

Mais ainda: dentro do tremendo equivoco que levou esses dois portugueses ao presidio, nota-se mesmo, por parte dos cinco juizes que a subscrevem, uma certa bondade na maneira como foram limadas algumas arestas que a acusação provocou, para levar o tribunal a proferir o "veredictum„ supremo: a pena de morte.

A "sala„ como aqui se diz, deu apenas como provado o delito de tentativa de roubo, do qual resultou um duplo homicidio, circunstancia que não modifica as caracteristicas essenciais e substantivas do delito. E assim, em vez de aplicar a pena do artigo 519.º do Codigo Penal Espanhol, (homicidio voluntario com agravantes que modificam muito a responsabilidade criminal) aplicou sómente a pena que corresponde á tentativa de roubo seguida de homicidio.

Ora o crime de Manuel classificado como tentativa de roubo, foi frustrado, porque os acusados não desviaram um centimo de casa da vitima, nem mesmo o mobil do crime ficou suficentemente esclarecido.

Só corresponde a pena de morte, á face do Codigo Espanhol, ao crime de homicidio voluntario no qual concorrem três circunstancias agravantes—e então passa a chamar-se "assassinato„.

A acusação alegou, neste caso, diversas agravantes, como sejam as de aleivosia, premeditação e abuso de superioridade e as de ter sido cometido o crime de noite e em casa do agredido. As três primeiras não foram dadas como provadas pelos juizes, porque não se demonstrou claramente se o medico Gestal dormia á hora em que foi praticado o crime, ou se foi morto á traição (aleivosia), nem que tivesse havido abuso de superioridade ou que o crime de homicidio tivesse sido premeditado, em vez de ter sido uma consequencia da tentativa de roubo.

A premeditação, uma vez provada, presupunha só por si o crime de homicidio voluntario com as agravantes indispensaveis para levar os acusados ao patibulo.

E' sobre este ponto que incide a generosidade—chamemos-lhe assim—dos doutos magistrados que julgaram os dois portugueses de Manufe.

Um deles, D. Manuel Gomes Pedreira —e este era o presidente do Tribunal Colectivo—conversando durante o julgamento com um jornalista português, disse, referindo-se aos reus:

—Quando eles praticaram o crime...

E, caindo em si, emendou logo, com uma delicadeza insinuante:

—Vamos, quando se praticou o crime...

Mas é preciso entender as entrelinhas da sentença, porque tambem as tem. Só quem conhece os bastidores da questão

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O CRIME DE MAÑUFE

A sentença

APLICADA

aos dois portugueses

comentada juridicamente

(Do nosso enviado especial)

PONTEVEDRA, 1. — Tem-se dito muitas vezes que a Galiza é o prolongamento do Minho A mesma paisagem alegre, a mesma população laboriosa, quasi a mesma lingua. De sorte que ao atravessarmos a ponte internacional de Valença, não daríamos pela mudança, se não fôra o classico «senores viajeros al tren» de todas as estações espanholas.

Depois de Guillarey, á medida que o comboio avança sobre Pontevedra, começa a notar-se nos campos o carinho filial que o galego tem pela terra. A cultura é intensa. A paisagem, risonha. Cada horta é um jardim. Cada aldeia, um vergel. As latadas que se estendem á beira da linha ferrea, até ao sopé dos montes da Galiza, dão-nos a impressão das rêdes com que os voadores «á Leotard» trabalham no circo.

Como ontem foi domingo, os campos descansaram. Nas estações do percurso notava-se um desusado movimento. «Negras» de olhos sonhadores e de faces rosadas, alegres como bandos de andorinhas, passeavam de cá para lá, dando-se o braço, em grupos de três e de quatro. Em cada uma julguei vêr uma Carmiña da *Casa de Troya*, que é a Biblia romantica dos galegos, á procura dum Gerardo de olhos negros e de claro sorriso confiado.

Afirmou que confia inteiramente na honestidade e na inteligencia do novo sub-secretario, tendo confiança em que ele saberá fazer um bom lugar.

E' seu conhecido e amigo, ha muito tempo, estando apto a testemunhar as suas invulgares qualidades e merecimentos.

Se pudesse, dispensaria o pais de pagar a despeza que a existencia de um sub-secretario no ministerio das Finanças implica. Mas não é possivel dispensar tal funcionario, tantos e tão complexos são os assuntos que correm pela sua pasta.

Diz, por ultimo, quais as atribuições do sub-secretario das Finanças, atribuições que já tinha o antecessor do sr. dr. Guilherme Moreira, destacando entre elas a de despachar com os directores gerais.

Aos directores gerais fica reservado, porém, o direito de, sempre que considerarem isso conveniente, despacharem directamente com o ministro.

Respondendo, o sr. dr. Guilherme Moreira agradeceu as referencias elogiosas que acabavam de lhe ser feitas e acentuou que fará tudo o que em suas forças caiba para bem se desempenhar da missão que lhe foi cometida.

No final, o secretario geral e director geral da Fazenda Publica, dr. Alberto Xavier, apresentou ao novo sub-secretario de Estado o funcionalismo superior do ministerio das Finanças.

SÃO LUIZ cine — ESTREIA
UMA DADIVA DE DEUS
Raparigas de Hoje
Sorties grandes
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Pelos teatros

A peça «A Garra»

Hoje, amanhã e depois são, no Teatro Nacional, as três ultimas recitas da formidavel peça «A Garra», a grande criação do eminente artista José Alves da Cunha e que, neste momento, é a obra dominadora, como o grande actor é a figura marcante da hora que passa, pelo seu trabalho estupendo e arrebatador, a ombrear com as maiores notabilidades. A Companhia Alves da Cunha Berta de Bivar inicia na terça-feira, em Elvas, a sua «tournée» por varias cidades do país, marcada desde ha muito, voltando a reaparecer, no Nacional, no mês de Junho, para prosseguir a sua exploração.

Nascimento Fernandes

Reaparece amanhã, no Teatro da Trindade, o popular actor comico Nascimento Fernandes, ao lado dos artistas Amelia Rey Colaço, Robles Monteiro e Teresa Taveira, numa peça em que, tanto aquele comediante como estes elementos destacantes, têm um conjunto admiravel de trabalho artistico. Nascimento Fernandes vai desempenhar o papel de «Evaristo», numa adaptação de Lino Ferreira, Alvaro Santos e Lopo Lauer, de uma peça de Carlos Arniches e Antonio Estremera, a que puzeram o titulo sugestivo de «O Rei do Oiro».

O teatro alegre

O publico que enche o Fos, todas as tardes e todas as noites, aplaude sempre entusiasticamente a admiravel «vedette» mexicana Eva Stachino e a sua companhia, na engraçadissima peça «Las Mujeres de Lacuestas», que está obtendo em Lisboa um exito identico ao que tem tido em Madrid, nestes ultimos dois anos.

Atrás do reposteiro

Realiza-se amanhã, no teatro Nacional, ás 16 horas, um espectaculo em honra do Congresso Nacional de Medicina, organizado pelo Conservatorio Nacional de Teatro, postas as recitas pelos professores Antonio Pinheiro, [illegible] Fernandes e Carlos Santos, representando-se: scena do 2.º acto da peça de Castilho, «O medico á força»; a farça de Gil Vicente, «Farça dos Fisicos»; a comedia de Camões, «Auto [illegible] El-rei Seleuco», e bailados da opera «Aida», [illegible] discipulos da professora D. Encarnação Fernandes.

—A Inspecção Geral dos Teatros condenou a actriz empresaria Ilda Stichini ao pagamento da indenização de 24 mil escudos aos artistas Mario Santos, Leopoldo Santos e Dinah Stichini, correspondentes aos ordenados dos seus contratos, desde a data em que foram dispensados os seus serviços.

—A revista «Sol ao Rato», da autoria do actor José David, ampliada para espectaculo inteiro, vai ser representada no teatro Carlos Alberto, do Porto, pela companhia Adelina Fernandes.

—Consta que uma das revistas a representar no teatro Variedades será novamente «Sete e meio», modificada e actualisada pelos seus autores, «Dois novos e dois velhos».

—Estevão Amarante deve interpretar brevemente, na revista «Agua-Pé», um novo papel, apresentando um tipo pitoresco de salsio dos lados de Caneças.

—Segundo uma estatistica feita por um artista dramatico, a percentagem de artistas de teatro desempregados, portugueses, é egual á dos que estão presentemente a trabalhar em Lisboa, Porto, Ilhas, provincias e Brasil.

—No Coliseu canta-se amanhã em recita extraordinaria a «Sonambula» com Mar[illegible] Gentile e Dino Borgioli.

—Uma comissão de amigos e admiradores da actriz Luisa Satanela prepara-lhe uma festa, muito interessante, que deverá realisar-se no Teatro Avenida, ainda este mês e cujo programa oportunamente será conhecido.

—No Apolo prossegue[illegible] a explora[illegible] actual empreza, mantendo-se no cartaz a revista «Agua Fresca», cuja carreira é ainda magnifica.

—A companhia Ilda Stichini reprenta, no proximo segunda-feira, a peça «Simone», em recita do actor Rafael Marques; no dia 9 efectua-se a festa artistica de Ilda Stichini com a comedia «Se eu quizesse...». No dia 12 estreia do original de Alfredo Cortês, «O Oiro».

Uma elegante «matinée»

Realiza-se no domingo proximo, no Teatro do Ginnasio, uma encantadora «matinée» de arte coreografica, organisada por madame Britton e para primeira apresentação publica das suas numerosas alunas de dansas classicas, acrobaticas, orientais e interpretativas.

CARPETTES E TAPETTES
EM EXPOSIÇÃO O QUE DE MELHOR E MAIS BARATO EXISTE
ALCATIFAS
CONFRONTAR ANTES DE COMPRAR, NA
SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS, LTD. — 126 — RUA AUGUSTA — 130

EXPOSIÇÃO DE AUTOMÓVEIS

SUCESSO

Excedeu toda a espectativa o sucesso desta exposição que centenas de pessoas teem visitado apreciando com admiração e dispensando os maiores elogios a qualquer dos modelos apresentados

A. M. ALMEIDA LTD.

39 — RUA DA ESCOLA POLITECNICA — 39-A

LISBOA

Os hi
São
Fabrica
Graça, 1

O QUE

PO

M

Da França

Nos corre
nua sendo i
parlamentare
O maior i
grupo social
chefeado pel
naudel, entr
ideia da sua
do poder.
A atitude
escrutinio é

Foi estabel
do entre a c
cinema e o d
ricanas, em
teccionista d
que será sub
tragem do s
trução.—(L.)

Citroën de
contra prese
na construçã
zindo 200.000

Candace fo
daloupe.—(L.

Do Brasil

No "Bagé„
Henrique de
imponente d
bordo, a cu
principais fa
ca, alguns v
funcionarios
No mesmo
dor J. Maxin
membro da
boa. Foi igua
tado no mom

A mensag
abertura do
a tranquilid
lhorado as
nanceiras.—(

Da Holan

A comissã
S. D. N., inici
tudo de inqu
tralhadoras
elaborar o se
sente á pro
Executivo d
ximo.—(L.)

Combatend

Com a reme
rant do Gran
um bom servi
simos, entre
bife de lomb
a servir mag

CAIXA G

Empre

Juro mens
ciosas, 1 %; r
CASA DE
Rua
Agencias e
cidades e vil

Os bilhares Sampaio
São os melhores
Fabrica em Lisboa—Largo da Graça, 125 a 128—Tel. C. 741

ESTRANGEIRO

Chapeus de senhora
Salão Elite
Fabrica:
R. Augusta, 240, 2.º
Telef. N. 355

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da França

PARIS, 4

Nos corredores do parlamento continua sendo intensa a animação entre os parlamentares da nova camara.

O maior interesse nota-se junto do grupo socialista, que continuará sendo chefeado pelos srs. Paul Boncour e Renaudel, entre os quais ganha terreno a ideia da sua participação nas cadeiras do poder.

A atitude dos comunistas ao segundo escrutinio é fortemente atacada.—(L.)

Foi estabelecido o principio dum acôrdo entre a comissão inter-ministerial do cinema e o delegado das empresas americanas, em virtune da ultima lei proteccionista da industria nacional, acôrdo que será submetido á apreciação e arbitragem do sr. Herriot, ministro da Instrução.—(L.)

Citroën declarou que a França se encontra presentemente em segundo lugar na construção de automoveis, produzindo 200.000 carros por dia.—(L.)

Candace foi elcito pela ilha de Guadaloupe.—(L.)

Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 2

No "Bagé„, partiu para Lisboa, o dr. Henrique de Holanda, que teve uma imponente despedida, havendo estado a bordo, a cumprimenta-lo, muitas das principais familias da sociedade carioca, alguns vultos da colonia luzitana, funcionarios do Itamaraty, etc.

No mesmo barco, segue o comendador J. Maximiano de Faria, conhecido membro da colonia brasileira de Lisboa. Foi igualmente muito cumprimentado no momento do embarque.—(A.)

A mensagem presidencial, lida na abertura do congresso, diz ser absoluta a tranquilidade em todo o pais e melhorado as condições economicas e financeiras.—(L.)

Da Holanda

HAIA, 4

A comissão dos três, nomeada pela S. D. N., iniciou os seus trabalhos de estudo de inquerito ao incidente das metralhadoras de Saint Gothard, a fim de elaborar o seu relatorio, que será presente á proxima sessão do Conselho Executivo da S. D. N., em Julho proximo.—(L.)

Combatendo a carestia da vida

Com a remodelação que teve, o Restaurant do Grande Café Nacional organizou um bom serviço de pratos de dia baratissimos, entre eles a canja especial, o bife de lombo á Nacional, continuando a servir magnificos almoços e jantares.

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS
Emprestimos sobre penhores
Juro mensal: ouro, prata e pedras preciosas, 1 %; roupas e outros objectos, 2 %.
CASA DE CREDITO POPULAR. Séde:
Rua da Rosa, n.º 3
Agencias em Lisboa, Porto e noutras cidades e vilas do País.

NO VALE DO NILO

O EGIPTO está em riscos DE PERDER a independencia?

Telegramas alarmantes fócam as relações da Inglaterra com o Egipto, ameaçadas pela obstinação do Governo do Nilo, o qual exige que o seu Senado aprove a lei relativa ás reuniões publicas, o que aos olhos dos ingleses representa a violação manifesta duma das quatro condições impostas em 1922, quando do reconhecimento da independencia do Egipto.

E como o partido do «Wafd», que dispõe da maioria parlamentar e sustenta o gabinete presidido por Nahas Pachá, já apresentou o projecto á Assembleia, surgiu a já conhecida nota britanica, de resto menos energica do que ao principio se supôz.

Tentou Nahas Pachá opôr á nota inglesa um conciliador espirito de paz, mas os elementos mais activos da maioria parlamentar não lh'o consentiram, o que impede outra solução que não seja a duma nova crise ministerial, que implicaria a dissolução do Parlamento.

A verdade é que ninguem pode prever o que serão ámanhã as relações anglo-egipcias se Londres não abdica do seu direito de intervenção, ou se o Cairo não cede no principio da independencia absoluta do Egipto.

Será dificil que a Inglaterra possa ir mais longe nas concessões feitas sem comprometer perigosamente a sua situação no vale do Nilo, e até [illegible] do Imperio.

Quando, em 1922, foi reconhecida a independencia do Egipto, formulou a Inglaterra quatro reservas: defeza do pais contra qualquer agressão estrangeira, defeza do Canal de Suez quando o exija a segurança do Imperio; afirmação dos direitos da Inglaterra sobre o Sudão, e, finalmente, protecção dos direitos e dos interesses dos estrangeiros. Para exercer esta protecção não pode a Inglaterra abdicar do direito de policiar o vale do Nilo, o que lhe seria vedado pela lei do direito de reunião sem que a policia pudesse intervir.

* * *

A imprensa inglesa entende que o Governo britanico não deve prescindir dos seus direitos, e, se o Egipto persistir na sua insensata atitude, regressar á situação anterior ao reconhecimento da sua independencia.

Realmente, não se compreende, a não ser por uma respeitavel ancia de independencia, o que o Egipto poderá ganhar com tão perigosa atitude, que pode custar-lhe a perda das actuais concessões e invalidar as negociações para outras mais amplas.

A melhor solução parece residir no dominio dos elementos avançados do partido Wadfista e na adopção da politica de conciliação preconizada por Sarwat Pachá, a unica que, nas circunstancias actuais, pode servir utilmente a causa do povo egipcio.

NOVIDADE!
Papeis pintados
O maior sortido, as ultimas novidades e os mais baixos preços, só na Casa
OLIVEIRA & PINTO
R. DA PRATA
168, 170 e 172
TELEFONE C. 1778

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES
BILHETES DO TESOURO, PAPEIS DE CREDITO E TUDO QUE OFEREÇA GARANTIA
CONSULTEM
A IDEAL, LIMITADA
R. da Assunção, 88, 1.º
Telefone N. 5180

SALÃO AGUIA
Sempre Novidades! — em chapeus para senhoras e creanças
Tel. N. 781
RUA DO CARMO, n.º 90, 2.º — LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

Dr. Armando Narciso
MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5736 N.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 4

Segundo o "Daily Telegraph„ o governo britanico proporia aos governos americano, alemão, italiano e japonês, a reunião duma conferencia com os peritos juridicos franceses, já sugerida pelo governo francês, que teria de estudar o aspecto juridico do projecto Kellogg-Briand para um pacto de paz perpetua. — (L.)

Da China

PEQUIM, 4

Depois de varios e violentos combates com os soldados amotinados das tropas sudistas, as forças japonesas, que se encontram em Tsinan-Fu, chegaram esta manhã a um entendimento com o comando da forças nacionalistas. — (L.)

Do Japão

TOQUIO, 4

Em consequencia da derrota dos exercitos nordistas foram massacrados 25 japoneses nos arredores de Tsinan-Fu, tendo o govêrno japonês deliberado enviar imediatamente novos reforços para a provincia de Shantung. — (L.)

Da Alemanha

BERLIM, 4

O dr. Schacht, presidente do Banco do Imperio, ofereceu ontem um banquete em honra do sr, Moreau, governador do Banco de França. — (L.)

Da Argentina

BUENOS AIRES, 4

Anuncia-se a proxima abertura nesta capital duma exposição de arte britanina. — (L.)

POLICLINICA DO ROCIO
L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3747
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

Pianos "Schwechten"
DE CAUDA E VERTICAIS
com as seguintes patentes alemãs: Quadro de ferro com escora dupla, tampo harmonico e cavalete de resonancia privilegiados, etc. resultando daí uma sonoridade volumosa, nobre e elastica que tornaram esta marca inconfundivel e altamente apreciada em todo o mundo
Repres exclus. OLAVO CRUZ, LT.DA
—L. TRINDADE COELHO, 6—
(Antigo S. Roque)

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

ULTIMAS NOTICIAS

Danças modernas
Tango, Fox-Trot, One-Step, Maxixe, Valsa Boston, etc.
Lições particulares, com horas a escolha. Lições em classe, terças e sextas-feiras, das 21 1|2 ás 23 1|2 h. (Soirées dançantes). Prof. SANTOS MONTEIRO.
Av. Duque de Loulé, 83, cave
(á Praça Marquês de Pombal)

OS PORTUGUESES CONDENADOS

UM sensacional julgamento que dá que falar...

(Continuação da 5.ª pagina)

é que pode vêr claro no meio de tanta "obscuridad". A condenação destes dois portugueses a pena maior representa um triunfo para a Guarda Civil, que foi a primeira entidade instrutora do processo, tendo conduzido a questão pela forma que já conhecemos. Absolvê-los era pôr em cheque essa prestigiosa instituição a que chamam aqui a "Benemerita" e não atribuir nenhum valor juridico á confissão obtida por ela, já sabemos por que processos, do acusado Antonio Manuel Gonçalves.

Ha na sentença um pormenor curioso, que chega a ser uma nota pitoresca dentro da gravidade tragica do acontecimento. Vejamos. "Amadeu Baltar, disse a acusação, entrou pela porta da quinta, que estava aberta, enquanto o outro vigiava; cometeu o delito, saiu pela mesma porta e afastou-se. Ouviram-se então gritos de socorro. As duas mulheres que tinham ficado com vida dentro de casa, embora feridas, correram para á janela e gritaram aflictivamente, não se atrevendo a descer á quinta, porque estavam apavoradas. Os populares acorreram imediatamente — e entre eles Amadeu Baltar, que para socorrer as vitimas teve de saltar o muro, *porque a porta estava fechada por dentro.*

E eu pregunto: Quem a fechou? A sentença, cautelosamente, não alude a este facto. Ha uma porta aberta. Os juizes não a fecharam na sentença. Continuou aberta.

Um homem de leis disse-me ha pouco:

—Este caso só tinha duas soluções: a absolvição ou o patibulo.

O patibulo, felizmente, não foi. A absolvição tambem não. A sentença teria sido justa?

Norberto Lopes

Fernando Cabral

Por iniciativa da Sociedade de Musica de Camara, deve realizar-se no corrente mês de Maio, a audição integral da «Missa solene», de Beethoven, sob a regencia de Fernando Cabral, que já o ano passado dirigiu notavelmente alguns trechos desta obra sublime.

VIAGEM DE ESTUDO

O professor Bento Carqueja

que ámanhã parte para o Brasil

falou hoje ao nosso jornal

Segue ámanhã para o Brasil, no "Asturias", da Mala Real Inglesa, que levanta ferro ás 11 e meia, o ilustre jornalista sr. Bento Carqueja, professor da Faculdade de Engenharia, do Grupo de Sciencias Economicas e Sociais, da Universidade do Porto, e director do nosso presado colega "O Comercio do Porto".

Tratando-se de uma figura de notavel relevo no mundo dos nossos economistas e no mundo dos jornais, quizemos saber os objectivos que o levam ao país irmão.

O sr. Bento Carqueja começou por nos declarar:

—Leva-me ao Brasil, primeiro que tudo, o grande amor que tenho por ele. Alem disso, eu dediquei-me sempre, com muito interesse, ao estudo da sua evolução economica e social. Quero, porém, completar esse estudo, sob o ponto de vista brasileiro. E só indo lá eu posso observá-lo como desejo.

—Mas não vai lá para fazer conferencias?

—Eu lhe digo: A minha viagem é, sobretudo, de estudo. Preparo o 4.º volume da minha "Economia Politica", em que tratarei do Comercio, da Propriedade e dos Impostos. Ora, na primeira parte, eu faço a historia da evolução do comercio entre Portugal e o Brasil.

O sr. Bento Carqueja salienta o interesse que tem esse estudo:

—Hoje, chegámos a esta situação: o Brasil exporta agora para Portugal muito mais do que importa do nosso pais. Interessa-me imenso o problema da ligação da situação economica brasileira com a nossa. E os meus objectivos são observar e acostumar-me a amar mais ainda—se é possivel—o Brasil.

Ha uma afirmação que o distincto jornalista deseja que se acentue bem:

—Não me prende nenhum interesse de ordem material. Apenas me preocupam motivos espirituais.

—Recebeu um convite do governo do Brasil?

—O convite que me foi trasmitido, para ser hospede do governo brasileiro, subjuga-me e enche-me de responsabilidades. Nem sei se poderei corresponder a essa deferencia. O meu desejo é de que da minha viagem resulte qualquer coisa de util para o estreitamento das relações economicas, entre Portugal e o Brasil.

O sr. Bento Carqueja, sendo uma alta figura é duma grande modestia:

—Vou com o receio de não poder corresponder a tal distinção, apesar de confiar na benevolencia dos brasileiros e no acendrado patriotismo da colonia portuguesa do Brasil. Tenho pena de estar tão pouco tempo no Brasil e na Argentina....

—Tambem vai á Argentina?

—Tambem, visto ser um Estado que tem prosperado consideravelmente e onde se resolveram algumas questões economicas e financeiras, antes de o conseguirem alguns Estados europeus.

Mais afirmações do nosso entrevistado:

—Desde que ponha os pés em terra brasileira, eu deixo de ter autonomia pessoal, para me submeter á vontade daqueles que entendam que eu poderei, dentro dos meus estudos, prestar algum serviço ao Brasil e a Portugal. E, assim, só farei alguma conferencia onde me pedirem e onde a entrada seja absolutamente gratuita, porque eu, nem de longe, quero ligar a minha excursão com qualquer proposito mercantil, seja de que natureza fôr.

—Quando regressa?

—Devo chegar a Lisboa em 7 de julho, no "Arlanza".

E, á despedida, o sr. Bento Carqueja, que é socio efectivo da Academia das Sciencias de Lisboa, disse-nos:

—Estimarei muito estabelecer, além do intercambio universitario, o intercambio jornalistico, por isso que a melhor parte da minha actividade está ligada á profissão de jornalista, que eu prezo acima de todas.

Nem outra intenção era de esperar do nosso notavel confrade, que ainda ha pouco fez, com o maior brilho, no Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, uma interesante conferencia sobre "Escolas de jornalismo".

Colonia Infantil

As Juntas de Freguezia já receberam comunicação de que o Banco Pinto & Soto Mayor, Companhia Nacional dos Tabacos, Nacional de Navegação, Companhia da Borracha, Comercio e Industria, Banco de Angola e outras entidades auxiliam a obra de assistencia e banhos ás crianças na Colonia Balnear Infantil da Cruz Quebrada.

Tambem a Sociedade Estoril participou que transportará gratuitamente todas as crianças que forem para a mesma praia, auxilio este de grande valor para o bom exito da iniciativa, que ha anos as juntas veem praticando.

Igualmente as Companhias Reunidas Gaz e Electricidade, cobrarão só metade do consumo feito pela Colonia Balnear Infantil Dr. Antonio José de Almeida.

Concurso Hipico Internacional

Formam a «équipe» militar espanhola, que vem tomar parte no Grande Concurso Hipico Internacional, que se realiza no magnifico campo de obstaculos de Palhavã, organisado pela Sociedade Hipica Portuguesa, na segunda quinzena do corrente mês, sob a chefia do tenente-coronel sr. D. Gabriel de Benito, os brilhantes cavaleiros, capitães srs. D. José Alvarez Bohorques, D. Fernando de la Macorra Carratalá, D. Angel Somala Paricio, D. Julio Garcia Fernandes e D. José Navarro Moreno, os dois ultimos já nossos conhecidos, pois por varias vezes têm tomado parte em anteriores concursos.

O CRIME DO CASAL DA MATA

UM depoimento comprometedor para um dos reus...

SINTRA, 4.—*(Pelo telefone)*—Continuou hoje, com o mesmo interesse das audiencias anteriores, ó julgamento dos presuntivos autores do crime do Casal da Mata.

Ainda hoje se não sabe qual foi o mobil do crime, nem qual dos réus é o criminoso.

* * *

Francisco Fernandes disse que, estando no consultorio do sr. dr. Raul, a tratar duns assuntos, viu lá a Damiana, —que depois foi assassinada, — que disse ter recebido uma carta do seu genro José Bento Ivo para que fôsse buscar a sua filha Helena, porque não queria continuar a viver com ela.

O delegado sr. dr. Alberto de Figueiredo, observou:

—Como os tempos mudam! A Helena, nessa ocasião, era para o réu um farrapo; hoje é uma pessoa querida.

* * *

José Martins, juiz de paz e comerciante, declarou que esteve no local do crime com o cabo Simões, tendo ouvido este perguntar á Helena a que horas havia recolhido o marido a casa, na noite do crime.

Como a Helena lhe respondesse que o marido havia recolhido cêdo, o referido cabo ponderou-lhe que isso não era verdade, pois que havia pessoas que o tinham visto ás 11 horas. Nesta altura, a Damiana voltou-se para a irmã Helena e disse-se:« — Se sabes alguma coisa, diz! Não encubras os assassinos da nossa mãe e do nosso irmão!»

— O que respondeu a Helena?

— «Não me faças falar! Deixa-me, não posso dizer nada, senão ele mata-me. Tu sabes como ele é».

—Mas, olhe que a Helena nega sistematicamente que tivesse pronunciado tais palavras!

—Ha mais testemunhas que a ouviram.

—Eu sei. Enquanto ela nega, nós vamos fazendo a prova...

HOJE — CONCURSO DE TANGO COM 2 PREMIOS AOS PRIMEIROS CLASSIFICADOS
HORQUESTRA ARGENTINA no Maxim's

Peçam «GAEIRAS»
O MELHOR VINHO TINTO E BRANCO DA ACTUALIDADE
Deposito: P. VICTOR CORDON, 29 TEL. C. 3161

MANTEIGAS
Compre as mais finas e mais baratas
Finissima *meio sal*..... K. 24$00
Fina *de Vizeu*..... K. 22$00
Fina *com sal*..... K. 20$00
Reclame..... K. 18$00
Grande sortido de queijos Nacionaes e Estrangeiros
Pedidos pelo Telefone C. 988
NOVA CASA DAS MANTEIGAS
88, R. da Prata, 90

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Telefone Norte 4450 ——— Caixa Postal 174

OLEADOS E PASSADEIRAS DE CORTIÇA
O melhor revestimento para o chão—A maior colecção de desenhos e qualidades
SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS, LTD.
126, RUA AUGUSTA, 130

Odéon telefone N. 3703
HOJE — A'S 21 HORAS
ULTIMAS
o filme da Metro-Goldwyn-Mayer
A GRANDE PARADA
4.ª feira — Duas estreias
O ROMANCE DA DANÇARINA
Luz nas Trevas

Salão Paradis
CHAPEUS DE SENHORA
Modelos de bom gosto, esmerado acabamento e de lindissimo efeito para todos os preços. Em breve
ABERTURA DA ESTAÇÃO
RUA DA GLORIA, 95, 2.º Tel. N. 5898